

economia

TRABALHO FUNCIONÁRIOS ENTRAM HOJE NO TERCEIRO DIA DE PARALISAÇÃO EM SÃO JOSÉ

Greve põe sindicato do outro lado da mesa de negociações

Impasse em negociação da campanha salarial paralisa, pela primeira vez, as atividades no maior sindicato da região

SAIBA MAIS

Greve

TRABALHADORES

Mais de 50 funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos paralisaram suas atividades desde anteontem; greve continua hoje

Intransigência

SEM ACORDO

Grevistas reclamam da falta de diálogo de diretores e cobram ideais defendidos durante campanha salarial em empresas da região

Proposta

REJEITADA

Trabalhadores aceitaram 10% de reajuste salarial, mas tentam barrar a mudança da data-base da categoria de setembro para novembro

EMBRAER

Fiesp oferece 1% de aumento real

A Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), que representa as empresas do setor aeronáutico na campanha salarial, ofereceu aumento real de 1% aos metalúrgicos. A proposta foi rejeitada pelo sindicato na mesa de negociação. Ontem, o aviso de greve foi protocolado pela entidade. Uma assembleia geral está marcada para o dia 1º de novembro.

ARTHUR COSTA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Pela primeira vez, a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de São José está do outro lado da mesa de negociação em uma campanha salarial. Após o fracasso de duas reuniões realizadas ontem, os funcionários da entidade entram hoje no terceiro dia de greve.

O grupo planeja para hoje um protesto com faixas e distribuição de panfletos. Segundo os funcionários, a manifestação é por conta da intransigência da direção do sindicato nas negociações.

“Já aceitamos os 10% de reajuste e a antecipação da nossa data-base. Queremos apenas que haja uma conversa com os trabalhadores. A intransigência é total”, disse a integrante da comissão de greve, Eliane Mendonça.

Segundo apurou **O VALE**, dos cerca de 60 funcionários



Prédio do sindicato, no centro de São José; greve continua



Comente esta reportagem no site www.ovale.com.br

do sindicato que realizam funções de limpeza, administração e comunicação, só 9 não aderiram ao movimento.

Conhecido na região por sua postura rígida e de resistência frente às negociações com os empresários, ontem foi a vez do sindicato experimentar o outro lado de uma campanha salarial. A direção da entidade não quis comentar o assunto e nem permitiu que **O VALE** acompanhasse ou fotografasse a reunião com os grevistas.

No encontro, os diretores disseram que, caso a paralisação continuasse, novos funcionários seriam contratados para manter o serviço. “Isso vai contra tudo o que aprendemos com eles (diretores), contra terceirização. A greve é legítima e eles estão usando os mesmos artifícios que as empresas usam durante negociações. A contradição é muito grande”, disse um funcionário, que preferiu não se identificar.

Greve. O impasse começou anteontem, quando houve a primeira reunião entre as partes.

Geralmente, com a proximidade da data-base, diretores e a comissão de trabalhadores calculam uma média de reajustes obtidos pelos metalúrgicos para negociar o próprio índice de reposição salarial.

ESTABILIDADE

Comissão de grevistas acredita que não haverá represália com trabalhadores que aderiram ao protesto

Neste ano, a direção da entidade apresentou uma proposta pronta, oferecendo o índice de 10% de reajuste atrelado à mudança da data-base de setembro para novembro. Os trabalhadores não concordaram, preferindo manter a data-base em data similar à categoria metalúrgica. Foi então iniciada

a paralisação.

Outro lado. Os diretores do sindicato defendem a mudança para novembro pelo fato de terem mais dinheiro em caixa, além de não atrapalhar as negociações da campanha salarial dos metalúrgicos, que também acontecem em setembro.

O diretor Adilson dos Santos, que representa o sindicato nas negociações, não foi localizado para comentar o assunto até as 20h de ontem.

Os sindicalistas também afirmam que a greve não tem validade já que a entidade não possui lucro. Ainda ontem, os grevistas divulgaram uma carta aberta sobre a paralisação.

“Não podemos aceitar que as negociações sejam conduzidas com bravatas e murros na mesa. Aprendemos, com essa mesma diretoria, que a classe trabalhadora tem que lutar por seus direitos”, diz um trecho da carta. ●

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Governo promete chamar GM para avaliar o PDV

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Vivaldo Moreira Araújo, disse que o governo federal se comprometeu ontem com a entidade a conversar com a direção da General Motors sobre o PDV (Programa de Demissões Voluntárias) aberto na fábrica de

São José dos Campos.

O dirigente sindical se reuniu ontem de manhã com Carlos Feijóo, assessor da Secretaria Geral da Presidência da República, para tratar do tema.

O sindicato reivindicou que as vagas abertas pelo PDV não sejam extintas e que os trabalhadores da montadora tenham estabilidade.

A entidade solicitou que os postos de trabalho sejam preenchidos com o mesmo nível salarial do pessoal que aderir ao PDV.

“O encontro foi produtivo. O assessor da Secretaria Geral da Presidência informou que irá conversar com a GM e depois nos chamará novamente para dar retorno”, afirmou.

No final da tarde, o dirigente do sindicato se encontrou com o ministro do Trabalho, Carlos Lupi para tratar do mesmo assunto e de outros temas relacionados à base sindical de São José dos Campos.

Segundo Araújo, o ministro reforçou o compromisso assumido pela assessoria da Secretaria Geral da Presidência e

informou que também irá procurar a montadora. “Vamos aguardar retorno”, disse o dirigente sindical.

O PDV foi lançado na semana passada para todos os 8.907 trabalhadores da planta.

Até o final da semana passada, pelo menos 200 empregados teriam aderido o PDV, segundo o sindicato. ●

NOVO ESTUDO UNE INPE E NASA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

As agências espaciais brasileira (AEB) e norte-americana (Nasa) assinaram ontem, em São José, acordos de cooperação científica para as áreas espaciais e do ambiente terrestre, que permitirão realizar pesquisas e troca de informações sobre clima, chuvas, desastres terrestres e camada de ozônio. Os documentos foram assinados no Inpe, durante a visita do administrador da Nasa, Charles Bolden (foto, à dir.). O primeiro acordo irá possibilitar ao Brasil ter acesso a dados sobre chuva gerados pelo Programa de Medição de Precipitação Global. Outro acordo prevê estudos sobre a camada de ozônio. Ele também fez palestra para estudantes das redes pública e particular de São José e Ubatuba. ●



VICTOR MORIYAMA

RADAR ECONÔMICO

TECNOLOGIA

São José recebe evento de Vants

O Parque Tecnológico de São José recebeu, de terça-feira até ontem, a primeira Conferência Latino-americana de Vants (Veículo Aéreo Não Tri-



pulado), evento que tratou sobre o mercado dessas aeronaves utilizadas no monitoramento de fronteiras e em ações militares como o controle de áreas de desmatamento. Os aparelhos também foram utilizados recentemente no controle ao tráfico de drogas e na destruição de pistas clandestinas na Amazônia. No Vale, duas empresas desenvolver tecnologia para Vant, a Gyroflex e a Flight Technologies. A conferência internacional foi organizada pela DCA (Organização Brasileira para o Desenvolvimento da Certificação Aeronáutica), em parceria com o órgão internacional UVS.

JACAREÍ Ciesp empossa novos conselheiros

O diretor do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) de Jacareí, Ricardo de Souza Esper, empossou ontem os novos conselheiros da entidade para o quadriênio 2011-2015. Esper foi nomeado diretor regional no início do mês, em cerimônia realizada na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), em São Paulo. Ele substituiu José Carlos Pelloia, que dirigiu a entidade no último mandato. Pelloia é, agora, vice-diretor do Ciesp.

AVIAÇÃO Azul completa um ano em São José

A Azul Linhas Aéreas completou anteontem três anos de operação em São José dos Campos. Cerca de 200 mil clientes foram transportados pela companhia. A média de embarques e desembarques por mês é de 16 mil operações. Somente este ano, a empresa já alcançou a marca de 160 mil clientes transportados em 2011. A Azul atua no aeroporto de São José com cinco frequências diárias, sendo duas para Curitiba e três para Confins, Belo Horizonte.

EMBRAER Conferência de jatos será em duas partes

A Embraer realizará sua Conferência de Operadores de Jatos Executivos anual para clientes, operadores e centros de serviços na Ásia Pacífico em duas etapas. A quarta edição da conferência para o Legacy 600 e Legacy 650 acontecerá dia 31 de outubro em Jacarta, Indonésia, ao passo que uma sessão dedicada à família de jatos Phenom será realizada pela primeira vez dia 3 de novembro, em Mumbai, Índia. As conferências apresentam informações e workshops.